

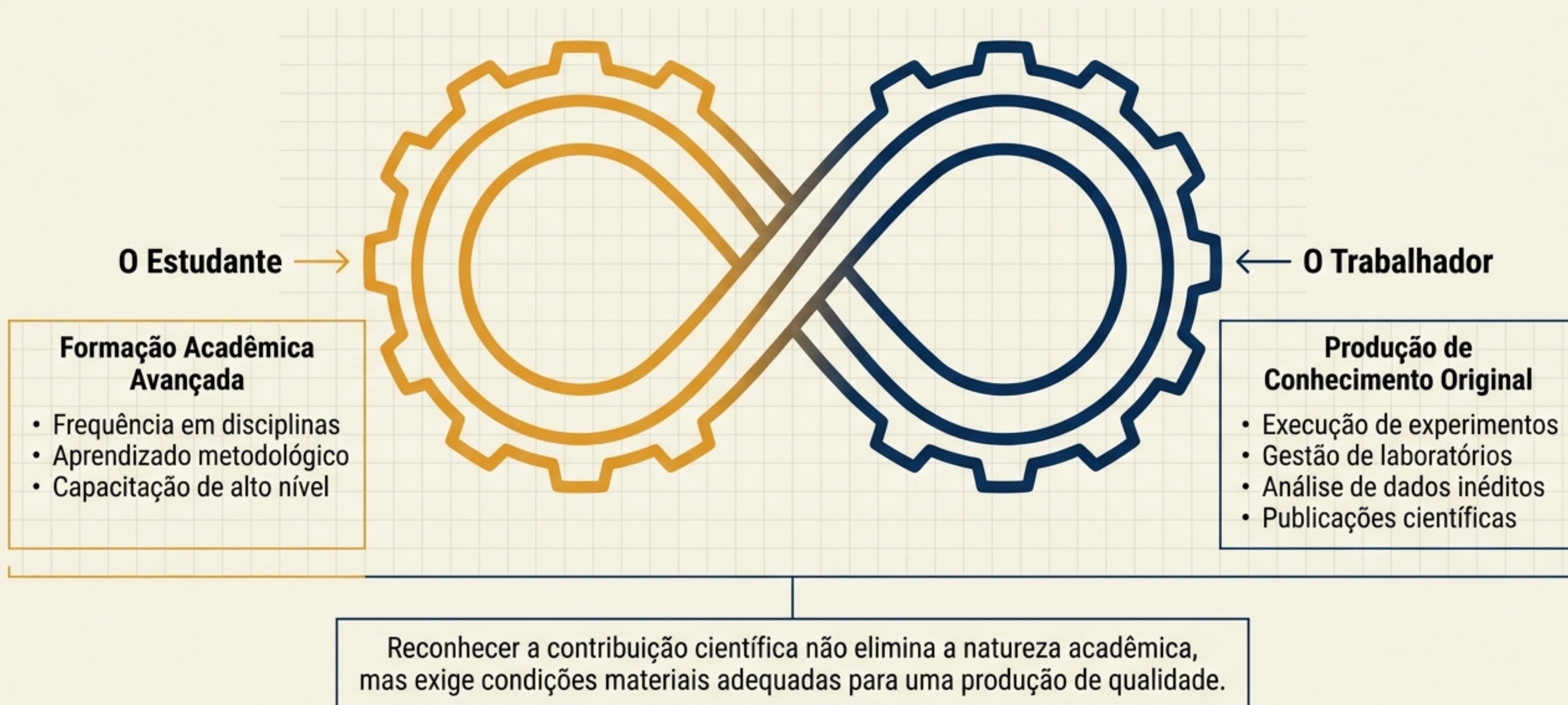
# Doutorado: Estudo ou Trabalho?

---

O que a experiência europeia  
revela sobre o abismo na formação  
de pesquisadores no Brasil.

Uma análise baseada em dados da Nature  
e Eurodoc, sintetizada pelo IVEPESP.

# A Dupla Natureza do Doutorado



# O Espectro Europeu: Contrato vs. Bolsa

## O Modelo Empregatício

## O Modelo de Bolsa



Doutorando reconhecido como pesquisador contratado, com salário e direitos sociais.

Bolsas acadêmicas, sem benefícios trabalhistas ou previdenciários equivalentes.

**As nações líderes em inovação tratam a pesquisa de doutorado como trabalho assalariado.**

# O Ponto de Virada: O Caso da Estônia (2022)

**Antes de 2022**

**€ 8.000  
anuais**

Sistema baseado  
em bolsas de  
subsistência.

## O Retorno sobre o Investimento

- ✓ Aumento imediato na procura por posições de doutorado
- ✓ Maior integração e aproximação com o setor produtivo.

**Após Reforma**

**€ 25.000  
anuais**

Transição para  
contratos de trabalho  
estruturados.

A valorização material do pesquisador em formação  
é uma política de atratividade científica.

# A Realidade Brasileira e o Abismo Interno

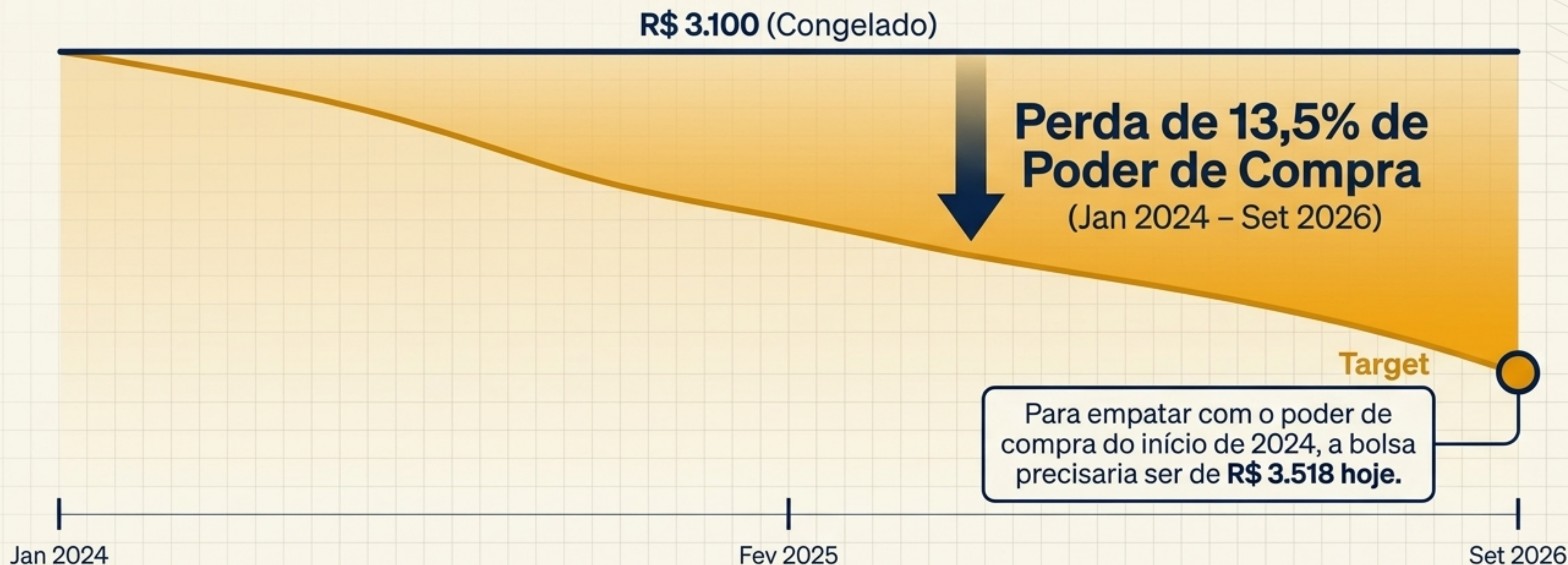


# A 'Década Congelada': O Histórico Federal



A política de financiamento opera por 'surto de reajuste' em vez de previsibilidade institucional.

# O Imposto Silencioso: A Corrosão Inflacionária



O congelamento nominal significa, na prática, uma redução salarial contínua e silenciosa todos os meses.

# O Custo Humano do Congelamento



## Custo de Vida Urbano

A bolsa é a única fonte para moradia, alimentação, transporte e livros em cidades com alta inflação.



## Responsabilidades Familiares

A dependência exclusiva de uma bolsa inflexível penaliza pesquisadores com dependentes.



## Ausência de Proteção Social

Falta de previsibilidade previdenciária e ausência de rede de segurança trabalhista durante os anos mais produtivos.

## O Pesquisador

A precariedade material ameaça a qualidade da produção científica.

# A Ameaça Estratégica: Fuga de Talentos



**A internacionalização é desejável como cooperação. A saída permanente de talentos por falta de condições é falência estratégica do investimento estatal.**

# Uma Mudança Necessária de Paradigma

## O Paradigma Antigo

**Visão:** Doutorado como “período de estudos”.

**Instrumento:** Bolsa-auxílio de subsistência.

**Orçamento:** Encarado como despesa educacional.

## O Novo Paradigma

**Visão:** Doutorado como “trabalho científico altamente qualificado”.

**Instrumento:** Remuneração com proteção social.

**Orçamento:** Encarado como investimento em inovação e desenvolvimento nacional.

# O Projeto para o Futuro: 5 Pilares do IVEPESP

## Valorização do Pesquisador e Desenvolvimento Nacional

### Atualização Periódica

Mecanismo automático atrelado à inflação.

### Proteção Social

Cobertura previdenciária, parental e assistencial.

### Ajuste Regional

Adequação ao custo de vida de diferentes capitais.

### Integração Produtiva

Conexão direta entre universidade, ICTs e indústria.

### Tracking de Carreira

Monitoramento da inserção profissional e retorno do investimento.

## Política Nacional de Ciência

**A questão fundamental não é apenas quanto o Brasil paga aos seus doutorandos, mas quais condições oferece para que possam concluir formação e contribuir para o desenvolvimento tecnológico e econômico do país.**

**Valorizar pesquisadores não é despesa educacional. É a garantia do futuro do Brasil.**